

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

Veni Sancte Spiritus

PODE pensar-se que, para a final da sua vida na terra, o divino Salvador dos homens manifestasse como que uma certa ansiedade de voltar ao céu, porque, enquanto ele não voltasse ao céu, não desceria sobre o mundo, no Pentecostes, o imenso, pleno clarão das coisas.

— Eu de lá vos enviarei o Paráclito Espírito Santo, dizia Jesus, antes de morrer, aos Apóstolos; esse Espírito vos revelará tudo.

A' espera do dom prometido, bem seguros da sua vinda, levados sobretudo pelo sopro potente que os arrastava, os Apóstolos reuniram-se no Cenáculo, depois da Ascensão do Senhor, e aí, durante dez dias consecutivos, a alma a arder em brasa,—gemitibus inenarrabilibus—clamaram aos Céus que descesse à terra o anunciado misterioso facho que a deveria para sempre encantar, esclarecer e santificar.

— Veni Sancte Spiritus

E até me está a parecer que, se os Apóstolos estavam desejosos e quase impacientes pelo fogo do Pentecostes, mais impaciente estava o Céu ainda pela desmedida concessão dos seus dons; e se dilatava por algumas horas, por algumas horas apenas, esse relâmpago do seu amor, era para nos dizer e nos ensinar que só num ambiente de fé ardente, de oração fervorosa, de humildade perfeita, se devem pedir a Deus e se podem conseguir d'Ele os celestiais, os maravilhosos esplendores da graça.

Veni Sancte Spiritus.

O Pentecostes foi o crisma do mundo, neste sentido que por ele desceu à terra transformado num templo, o Divino Espírito Santo.

Ele foi assinalado por dois sinais magnificamente simbólicos: o trovão que estalou nos ares e as línguas de fogo que desceram e poisaram sobre a fronte dos congregados.

Vinha com efeito realizar-se uma estrondosa revolução de que o estampido do trovão era símbolo, revolução não de armas mas de almas; um mundo velho e pesado ruia, tombava, e outro novo surgia, à luz irresistível daquele incêndio do Pentecostes.

Segundo a admirável expressão de S. Paulo, o homem antigo desaparecia para dar lugar ao homem novo, baptizado no Espírito e no Sangue de Cristo. Nascia a imortal Igreja, nascia a civilização cristã, hoje tão atacada, mas ao mesmo tempo tão defendida também, da divina labareda que envolveu os Apóstolos e o mundo inteiro na hora do Pentecostes.

Eles partiram em todas as direcções, diz o Evangelho, e como o Espírito Santo estava com eles e fazia milagres pelas suas mãos, eles fundaram na terra o Reino de Deus, contra o qual, segundo a promessa de Cristo, não tem havido nem pode haver porta de inferno que pervaleça.

Entretanto no sentida profundo, digamos assim nas próprias entranhas deste mistério, vendo nele a explicação e a chave das mais admiráveis transformações da graça, da

(Segue na pág. 8)

Palavras do Papa

— «Todo o rancor deve ser queimado no fogo da caridade»

O Santo Padre, falando aos membros do movimento das Universidades Católicas, declarou:

— «Não nos cansaremos de dizer que, enquanto a casa ameaça arder, enquanto essa casa está exposta a ataques violentos vindos de todos os lados, enquanto a acção corajosa e disciplinada de todas as forças católicas em todas as frentes se torna cada vez mais urgente, é indispensável queimar no fogo da caridade todo o rancor e renunciar generosamente a toda a preferência pessoal para que todos os cristãos actuem em devido tempo e em pleno acordo pela causa de Deus, sob a direcção da autoridade legítima.

Ouçamos as palavras do Chefe da Igreja — todos por um e um por todos — cor unum et anima una — no combate por Cristo, é o lema da A. C.

Queime-se na caridade todo o rancor, ardam em chamas de amor as almas católicas.

A festa do Pentecostes na Sé Catedral

TODO o programa aqui indicado foi cumprido. Durante a novena que precedeu o grande dia do Pentecostes — comemorando a prometida vinda do Consolador que deu aos Apóstolos tímidos o ardor combativo do apostolado da nova Igreja, o que o Rev.º Reitor de Aveia, na sequência das suas práticas pôs em evidência perante um auditório atento, — a Sé Catedral esteve repleta de fiéis, proseguindo depois a devoção do Mês de Maria interrompida por esse motivo.

No sábado às 21 horas teve lugar a Vigília de Adoração do SS., tendo Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxillar falado sobre a solenidade do dia seguinte, o significado litúrgico da comemoração, acontecimento extraordinário que os Evangelhos narram da descida do Paráclito ao Cenáculo onde os atemorizados discípulos de Cristo, Senhor Nosso, se reuniam sob a protecção da Virgem Nossa Senhora, o poder da injusão do Espírito Santo nessas almas inquietas e tímidas, inflamando-as para o apostolado logo ali iniciado e que se espalhou pelo mundo conhecido de então e mais tarde continuando pelos Sucessores dos Apóstolos, os Bispos e ao lado da Hierarquia, e a ela obedecendo, o Apostolado dos leigos pela Acção Católica, que é hoje um organismo vivo, palpitante de fé e zelo, indispensável a sua actividade na obra da recristianização do mundo.

O dia do Pentecostes é pois um grande dia da Acção Católica que com o influxo do Espírito Santo — «Vinde Espírito Santo, enchei o coração dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor» — concorrerá para a renovação da face da terra. A hora de adoração terminou com a benção do SS.

★

No domingo, à hora marcada — 8,30 — entrou na Sé Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo, que, depois de curta adoração na capela do SS. se dirigiu ao altar-mor, tomando o seu lugar no solio, dando-se assim começo aos preparativos necessários para a realização do Pontifical que começou às 9 horas, decorrendo com a maior solenidade e achando-se o templo repleto de fiéis predominando os elementos dos vários organismos da A. C. que acompanharam o coro do Seminário durante toda a solenidade, achando-se ao órgão o Rev. Padre Joaquim Redondo.

Foram assistentes ao solio Mons. Raúl Mira, Vigário Geral da Diocese e os Revs. Padre Alípio Gomes de Melo e Dr. Rebimbas, e assistentes à missa os Revs. Reitor da Sé e Dr. Abreu Freire, sendo Mestre de cerimónias o Rev. Padre António Dias de Almeida.

Ao ofertório, que foi feito com desusada e significativa imponência, marcando assim o valor do solene acto litúrgico que decorria, todos os organismos da A. C., masculinos e femininos, se dirigiram pelos seus representantes e dirigentes ao altar-mor, entregando ao Rev.º Prelado celebrante as ofertas para o santo sacrificio da Missa, acompanhadas da esmola dada em auxílio da A. C. para o que havia sido feito um peditório em todas as igrejas e capelas.

Ao Evangelho proferiu Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo o homilia que vai em fundo e que foi ouvida pela assistência atenta no meio de religio-

Festa do Corpo de Deus

4 DE JUNHO

PROGRAMA

Na Sé Catedral

A's 8,30 horas — Missa solenizada e comunhão geral. Celebrará Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar.

A's 15,30 — Organização do cortejo processional, no qual devem tomar parte, sob a presidência do nosso venerando Prelado, todo o clero do Arciprestado, seminário diocesano e Ex.ªs Autoridades.

A's 16 — Saída do cortejo processional em direcção ao Rossio, seguindo pelas Ruas de Santa Joana, Combatentes da Grande Guerra, Coimbra e Rossio.

No Rossio

A's 15,30 horas — Concentração de todas

(Continua na pág. 8)

Conforme foi anunciado já, a próxima solenidade do Corpo de Deus, a realizar no dia 4 de Junho, nesta cidade, vai revestir-se de novo esplendor, daquele esplendor que aliás a Liturgia tanto recomenda.

Durante longos séculos festa nacional, era celebrada em Lisboa e em todas as sedes dos municípios do País, em grandiosas e brilhantes manifestações de fé e amor ao SS. Sacramento, tomando parte nela todas as forças vivas da Nação, tanto as autoridades civis e militares, como as corporações das Artes e Ofícios, o exército e o povo.

Restaurado há um ano o feriado nacional neste dia tão grande para a Igreja, justo é que se restaurem as antigas tradições, e este dia venha a ser o grande dia da união do povo português, na mesma fé e no mesmo amor a Jesus vivo e presente na Eucaristia.



AVEIRO

Uma fotografia

Tivemos, há dias, o grato ensejo de admirar um notável trabalho fotográfico do sr. Henrique Ramos.

Trata-se da reprodução colorida, nas dimensões do original, do retrato da Princesa-Infanta Santa Joana em traje de Corte, precioso espécime pictórico do nosso Museu.

Nesta reprodução o sr. Henrique Ramos revela um escrupuloso cuidado em dar-nos uma transcrição fiel do quadro, na propositada escolha do tamanho, na justeza do colorido e, principalmente, no respeito absoluto pela *patine* e pelas marcas do natural desgaste com que o tempo nos certifica a autenticidade da célebre tábuca quatrocentista. Um documento, em suma, realizado com raro equilíbrio e perfeita técnica.

O fotógrafo aveirense compraz-se, de vez em quando, em mostrar-nos quanto sabe, realizando obras para além das exigências correntes do seu officio. E é nestas divagações, precisamente, que o distinto profissional se revela um artista de incontestável mérito.

Ao escrevermos estas palavras de inteira justiça, lembramos ao sr. Henrique Ramos que o seu valioso trabalho deve — porque merece — ser exposto ao público.

Estação de tratamento de água

Está aberto concurso, por 30 dias, para a empreitada da construção de um edificio no Vale das Maias, concelho de Ilhavo, destinado à estação de tratamento da água que abastece a cidade.

Caiação do Cais

A Junta Autónoma do porto de Aveiro, como nos anos anteriores, está a proceder à caiação dos muros dos cais do Canal Central e das Pirâmides.

Mercado de José Estêvão

Está aberto concurso, por 30 dias, para fornecimento e montagem de caleiras de ferro no Mercado de José Estêvão, à Praça do Peixe.

Salão de Estética da Mocidade Portuguesa da Beira Litoral

Como noticiámos, hoje, às 4 h. da tarde, com a presença dos dirigentes regionais da Mocidade Portuguesa e das autoridades locais, terá lugar, na Escola Industrial e Comercial desta cidade, a abertura

solene do salão de Estética da província da Beira Litoral.

Foi encarregado de organizar este Salão o sr. Amadeu Cachim, ilustre Director daquele estabelecimento de ensino, que não se poupou a esforços para o bom êxito desta exposição, deslocando-se a todos os Centros da M. P. da nossa província.

O Salão estará aberto durante uma semana e, pelo interesse que sempre costuma despertar, não deixará de atrair à nossa cidade grande número de visitantes, especialmente da nossa província.

Casas para alugar

Foram afixados avisos nos lugares do costume esclarecendo o público de que nenhum prédio se pode arrendar sem prévia vistoria. A transgressão ao que está determinado por lei acarreta pesada multa.

Benemerência

A Firma A. Sousa & Barros, de Braga, entregou à Gota de Leite, para sufragar a alma de Ricardo Pereira Campos, a quantia de 250\$00.

Recepção à Delegação da F. N. A. T. do Distrito de Portalegre

Decorreu na maior cordialidade a recepção, nos Paços do Concelho, dos componentes da excursão de portalegrenses da delegação da F. N. A. T. naquela cidade.

O presidente da Câmara saudou os excursionistas e apresentou-lhes cumprimentos em nome da cidade.

Responderam-lhe, a agradecer, o sr. Vice-Presidente da Câmara de Portalegre, Cap. Branco; Manuel Roseta Fino, presidente da Comissão Concelhia da União Nacional; o jornalista Manuel Tapadinhas e, por último, o sr. Dr. Matos Chaves, ilustre delegado do I. N. T., em Aveiro.

Passeios da Avenida do Dr. L. Peixinho

Iniciaram-se os trabalhos de pavimentação, a xadrez preto e branco, dos passeios da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

Fogões Eléctricos

Nacionais e estrangeiros
Damos facilidades de pagamento
CASA DAS UTILIDADES
Av. Dr. L. Peixinho, 124 - Aveiro

Amadores

Confiem os vossos trabalhos fotográficos à moderna casa

Resende

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 65—AVEIRO—Telef. 659.

Sociedade

Aniversários

Hoje — Dr. Artur Aguedo de Oliveira, Ministro das Finanças.

Amanhã — D. Maria Augusta Dias Leite, esposa do sr. Coronel Dias Leite, Governador Civil de Aveiro.

Em 1 de Junho — O menino Artur Fernando Mendes Seabra de Oliveira, filho do sr. Artur Seabra de Oliveira; Dr. José Couceiro; Padre António Tavares Afonso e Cunha e Elviro da Graça.

Em 2 — João Carlos Fidalgo; D. Maria Teresa Serão Peixinho, viúva do Dr. Lourenço Simões Peixinho; e D. Felicidade Sardo, esposa do sr. Joaquim Maria Sardo.

Em 3 — D. Maria Emilia Ramos e Dr. António Christo.

Em 4 — D. Berta Esteves Paz, esposa do sr. Dr. Henrique Paz; e Maria da Glória Resende de Andrade, filha do sr. António de Andrade.

Em 5 — D. Maria Guiomar Ferreira Neves, esposa do sr. Dr. Francisco Ferreira Neves.

CINEMA

NA TELA

HOJE:

Sob as garras de Moscovo — Um drama de espionagem em cinefotocolor. Juntamente exhibe-se a pelécula de aventuras na selva *Bomba e a pantera negra*, com Johnny Sheffield e Allene Roberts. Programa duplo apresentado no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos.

AMANHÃ:

O maior espectáculo do mundo — Uma excepcional realização de Cecil B. de Mille em technicolor, sobre a vida da gente do circo. Interpretação de Betty Hutton, Cornel Wilde, Dorothy Lamour, James Stewart, Glória Grahame, etc. Exhibe-se à tarde e à noite, e na segunda-feira à noite em ambos os cinemas. Para maiores de 13 anos.

TERÇA-FEIRA:

O Inferno de Tóquio — Emocionante pelécula de aventuras com Humprey Bogart. Exhibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

QUINTA-FEIRA:

Sangue branco — Drama de acção. Passa-se na Malaia e mostra-nos a luta sustentada pelos colonos ingleses contra os terroristas malaios. Interpretação de Claudette Colbert. Juntamente exhibe-se o documentário em technicolor *Herança Real* que nós mostra os preparativos para a coroação de S. M. a Rainha Isabel. Exhibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos.

Rica, jovem e bonita — Pelécula musical em technicolor com Jane Powel e Fernando Lamas. Exhibe-se juntamente com o documentário *Herança Real*. Espectáculo para maiores de 18 anos, no T. Aveirense.

Congresso Beirão

COMUNICADO

Terminadas as visitas às sedes dos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra e Guarda, a Comissão Organizadora, em Viseu, e as várias Sub-Comissões entraram em franca actividade, tomando importantes deliberações acerca do Congresso e da Exposição Regional.

Nesta deve ser incluída uma Exposição de Pecuária, com exemplares de variadas espécies. Do estudo deste assunto encarregar-se-á o sr. Dr. João Chedas Bogarim, digno Intendente de Pecuária em Viseu, coadjuvado por outros distintos Médicos Veterinários.

Uma Sub-Comissão, composta pelos srs. Dr. Costa Faro, João Cabral e Drs. Malheiro do Vale, Rogério Lopes Rodrigues e José Amado Morgado, iniciou já o estudo da implantação do recinto destinado à Exposição Regional.

Na Secretaria Geral, em Viseu, instalada na sede da Comissão Municipal de Turismo, e na Casa das Beiras em Lisboa, têm sido recebidos numerosos pedidos de esclarecimentos sobre a apresentação de teses e o concurso à Exposição.

Os cartões de Congressistas e os boletins de inscrição de Expositores estão já em distribuição, podendo os pedidos ser feitos para a Secretaria Geral, em Viseu, ou para a Casa das Beiras, em Lisboa, ou ainda para os Senhores Delegados das Casas das Beiras, em Aveiro, Castelo Branco, Coimbra e Guar-

da, respectivamente, Senhores Drs. Francisco Ferreira Neves, José Lopes Dias Júnior, Fernandes Martins e Ladislau Patrício.

A Secretaria Geral e a Casa das Beiras enviarão gostosamente, a quem o solicitar, os Regulamentos do Congresso e da Exposição.

A comissão distrital ficou definitivamente constituída pelos srs. Coronel Dias Leite, ilustre Governador Civil do distrito; Dr. Alvaro Sampaio, presidente da Câmara Municipal; Dr. Alberto Souto, delegado da Casa das Beiras; Dr. Ferreira Neves (secretário); João Ferreira de Macedo, presidente do Grémio do Comércio; Arnaldo Estrela Santos, presidente da Comissão de Turismo; e Eduardo Cerqueira, representante da imprensa, estabeleceu já contacto com os presidentes das Câmaras Municipais do distrito, que são simultaneamente os presidentes das comissões concelhias do congresso, solicitando-lhes todo o empenho na participação que das indústrias das suas áreas administrativas possam obter.

A comissão distrital que envida os melhores esforços para que a representação do distrito de Aveiro corresponda, na exposição industrial a lugar que ocupa no confronto com outras zonas do país, espera também que diversas individualidades acedam a apresentar teses e comunicações que ponham em relevo alguns dos problemas regionais de mais importância.

Curia

Curia, 25 — No próximo dia um de Junho abre a época termal na Curia, encantadora estância de privilegiado valor terapêutico, que todos os anos é procurada com avidéz por centenas de pessoas que dela necessitam para a cura dos seus males.

A sua maravilhosa água para a cura das doenças de rins e de outras visceras, o artritismo, a hipertensão e outros males que tanto atormenta a infeliz humanidade, é abundante, como em tanta beleza com que a Natureza e o homem dotaram a Curia; o seu frondoso Parque convida à meditação, à serenidade, ao socego do espírito e do coração.

De bom clima fica, no centro da Bairrada, muito próximo da típica praia de Mira, não muito longe de Aveiro e da sua encantadora ria, é sem dúvida alguma um centro turístico de primeira ordem. Ali não faltam sombras, nem flores, nem verdura.

CASA GONZÁLEZ
IMPÕE-SE PELAS NOVIDADES QUE APRESENTA

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D. AVEIRO

Terreno

na Rua de S. Roque, junto ao sr. Elviro da Graça, com planta aprovada pela Câmara para construção de prédio, vende Manuel Pascoal — AVEIRO

Cadeirinhas para Crianças a 275\$00

Casa das Utilidades
Av. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

so silêncio. As comunhões foram em grande número dada a sagrada Hostia aos comungantes pelo Senhor Arcebispo e mais três sacerdotes.

Inauguração de dois postos de Desnatação

A 800 metros de altitude, na serra do Arestal, realizou-se uma festa de inauguração de mais dois Postos de Desnatação — o de Agros e da Junqueira, no concelho de Vale de Cambra, pertencentes à Cooperativa Agrícola de Lacticínios do Vale do Vouça.

A's 10 horas da manhã as autoridades oficiais foram esperadas pelo povo daqueles lugares com foguetes e música.

Seguidamente constituiu-se um grandioso cortejo, fazendo parte as autoridades oficiais, o povo, a sua música, e muitas dezenas de raparigas que levavam à cabeça as bilhas do leite. O Abade de Junqueira procedeu à bênção do Posto depois do que fez uma brilhante alocução em que exortou o povo a unir-se para, em paz, melhorar o seu nível de vida. Agradeceu a presença do Sr. Director Geral dos Serviços Agrícolas e de mais autoridades, pedindo-lhes que continuassem a apoiar o movimento cooperativo que é abençoado pela Santa Igreja.

Terminou com estas palavras:

«O velhinho mas agora novo, ou antes remoçado, Posto dos Agros está em festa. É festa de anos; é festa de alegria. Não há pai nenhum que se não alegre com o dia de anos de seu filho.

«É por isso que eu vejo homens e mulheres, rapazes e raparigas, velhos e crianças a saltitarem de alegria. Há festa nos lares, há festa nas ruas; há festa nas almas, há festa nos corações. É que o Posto velhinho de há anos hoje remoça de novo.

Há 29 anos que ele nasceu aqui nos Agros irmão gêmeo do de Couto Esteves. No mesmo dia em que começou a funcionar um, começou a funcionar outro. Mas passados anos levanta-se a tempestade do pessimismo ameaçando deitá-lo abaixo. Quase todos sossobram e se deixam envolver pela tempestade que os derruba e lhes sela as portas.

Mas cá no alto, e talvez por essa razão, ainda há homens de vontade, ainda há homens de coragem, ainda há homens que conhecem a história do feixe dos vimes. A união faz a força. E assim todos unidos aqueles que fizeram surgir este Posto sempre se mantiveram unidos, de braços dados até que a tempestade acalmou, os ventos serenaram e nunca o selo terrível do encerramento total lhe bateu à porta. Mas esses dias tempestuosos passaram; a hora da pouca sorte findou; e novo dia raiou e logo soaram horas de ventura. E cá o temos belo entre os belos; a falar aos vindouros dessa união que faz a força dessa vontade que sabe dizer — avante, avante, sempre sem nunca desanimar. Que o anjo do Senhor o guarde e que a bênção de Deus sobre ele caia, como sobre ele neste momento caem os raios do sol; e caia também sobre os animais a protecção do Senhor que os criou; e sobre todos nós a graça da N. S. J. Cristo».

Este acto foi coroado com vivas a Salazar e aos Senhores Ministro da Economia e Subsecretário da Agricultura.

Cerca do meio dia foi servido um almoço em casa de um dos Sócios da Cooperativa. Na mesa de honra sentaram-se os srs. Abade de Junqueira, o Director Geral dos Serviços Agrícolas, Intendente de Pecuária de Aveiro, Delegado da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, chefe da Brigada Técnica de Aveiro, o Delegado dos Serviços Agrícolas junto das Cooperativas do Norte

do País, Eng.º Agr.º Américo Pires de Lima, Engenheiros Santes e Rodrigues, Leonídio Marques da Graça e Presidente da Cooperativa.

O sr. Leonídio fez um importante discurso de incitamento ao desenvolvimento da Cooperativa que reúne já mais de 1 milhar de sócios e deu agradecimentos, pelos altos serviços prestados, aos representantes oficiais e em especial ao Director Geral dos Serviços Agrícolas. O Director Geral teve palavras de louvor pela obra realizada.

ATENEU COMERCIAL DE LISBOA

No próximo mês de Junho comemorar-se-á o 73.º aniversário desta Instituição de Utilidade Pública fundada a 10 de Junho de 1880, fazendo parte da comemoração os *Jogos Florais de 1953* com este

REGULAMENTO

1.º — Os *Jogos Florais do Ateneu Comercial de Lisboa* serão realizados na sede desta Instituição e a eles poderão concorrer todos os poetas e prosadores portugueses, com produções inéditas.

2.º — Serão admitidos os géneros seguintes:

a) Poesia — Soneto, Poesia Lírica e Quadra;
b) Prosa — Conto ou Novela, Diálogo Radiofónico e Teatro (peça em 1 acto).

3.º — Só serão aceites os originais que se apresentam dactilografados a dois espaços e em quadruplicado.

4.º — As produções virão sempre em papel formato comercial, escritas de um só lado, devendo a sua extensão obedecer aos limites seguintes:

Originais em verso: 3 páginas; Originais em prosa: Conto ou Novela, 6 páginas; Diálogo Radiofónico, 4 páginas.

5.º — Nos trabalhos será posta, de maneira bem visível, a modalidade a que se destinam.

6.º — Os trabalhos serão inscritos com um pseudónimo ou divisa e acompanhados de um sobrescrito lacrado que indicará, no exterior, o pseudónimo ou divisa que subscreve o trabalho e terá, no interior, o nome e endereço do autor.

Os concorrentes que forem sócios do Ateneu devem indicar, além do nome e endereço, a classe e o número de sócio.

7.º — As produções serão entregues na Secretaria Geral do Ateneu Comercial de Lisboa, Rua Eugénio dos Santos, 110, até às 24 horas do dia 31 de Maio de 1953, com o endereço seguinte:

Ateneu Comercial de Lisboa
Jogos Florais de 1953

A remessa também pode ser feita pelo correio, sob registo, mas só serão aceites os

Anúncio

Venda de gado de tracção e respectivos arreios

A Direcção da Fábrica de Porcelanas da Vista Alegre, em Ilhavo, torna público que vende duas éguas, uma delas beneficiada, e um cavalo, recebendo propostas até ao dia 20 do corrente.

Vendem-se

Na Barra — Aveiro, terrenos para construções e casas de rendimento, bem localizadas. Esclarece e trata: José Gonçalves da Cruz, na Barra.

DESPORTOS

FUTEBOL

TAÇA A. F. de AVEIRO

Na última jornada da 1.ª volta da prova obtiveram-se os seguintes resultados:

Leixões, 5 - Ovarense, 2; Oliveirense, 2 - Agueda, 1; e Beira-Mar, 4 - Espinho, 2.

A actual classificação é a seguinte:

1.º — Beira-Mar 4 j.-8. p. 2.º — Oliveirense j. 5-7 p. 3.º — Leixões 5 j.-5 p. 4.º — Espinho 5 j.-5 p. 5.º — Ovarense 4 j.-2. p. 6.º — Agueda 5. j 1 p.

O Beira-Mar e o Ovarense repetem no dia 4 do próximo mês de Junho o encontro realizado no passado dia 10 em Ovar.

A jornada de amanhã: Ovarense - Espinho (2-5), Leixões - Oliveirense (0-4) e Beira-Mar - Agueda (7-3).

Campeonato da Promoção

O Mealhada, vencedor da competição, disputou no passado domingo em Aveiro, contra o Sporting local, o encontro que faltava para completar-se a prova.

Os aveirenses venceram por 4-3.

A classificação foi como segue:

1.º — Mealhada 9 pontos; 2.º — Vista Alegre 8 p.; 3.º S.

A Delegação da F. N. A. T., do distrito de Portalegre, no Teatro Aveirense

Conforme noticiámos, a Delegação da F. N. A. T. do distrito de Portalegre deliciou-nos, no passado dia 25, com o seu maravilhoso sarau recreativo e cultural, no Teatro Aveirense, que se encheu completamente.

Vimos entre as mais distintas famílias da cidade e outras entidades, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, venerando Bispo Auxiliar da Diocese, os srs. Coronel Dias Leite, Governador Civil de Aveiro, Dr. Alvaro Sampaio, presidente do Município, e Dr. Matos Chaves, delegado do I. N. T. P.

O espectáculo teve início com algumas palavras de apresentação do grupo cultural e recreativo da F. N. A. T. de Portalegre proferidas pelo sr. Dr. Grangeia, Delegado do Tribunal de Trabalho, que em nome da Delegação do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência desta cidade agradeceu ao público aveirense o tão generoso acolhimento que deu aos visitantes alentejanos.

Usou da palavra, depois, o sr. Manuel Fino, membro do Conselho da F. N. A. T. de Portalegre e presidente da Comissão Concelhia da União Nacional daquela cidade, que agradeceu as palavras do sr. Dr. Grangeia e o entusiasmo com que o povo de Aveiro acolheu o grupo que ia exhibir-se.

Descreveu como se organizou o grupo cultural e recreativo que se deve à acção

de Aveiro, 4 p.; 4.º Pampilhosa, 3 p.

Hoquei em Patins

Galitos, 11-Vilanovense, 1

Na passada 4.ª-feira, com bastante assistência defrontaram-se no Rink do Parque as turmas de honra dos Galitos e do Vilanovense, em substituição do Centro Universitário do Porto.

Os aveirenses mesmo sem terem realizado grande partida venceram por 11-1, com 6-0 no fim do 1.º tempo.

Alinharam e marcaram: Galitos — Silvério; Lobo, M. Gaioso (1), Martins (8) e Guimarães (2). A sexto: Almeida.

Vilanovense — Zé Augusto; Ramallete, Ribas, Caetano (1) e Mesquita. A sexto: Monteiro.

Arbitrou Fernando Matos. O golo dos visitantes resultou duma grande penalidade, assim como o 6.º tento dos aveirenses.

Taça de Honra da A. P. C.

A esta prova, que começou ontem a ser disputada, concorrem as cinco equipas habituais:

Curia, Estudantes do Império, Sport, Académica e Galitos.

Desperte a bilis do seu fígado

Sem calomelanos — o saltará da cama todas as manhãs pronto para o trabalho. O fígado deve fornecer todos os dias uma eficiente quantidade de bilis aos seus intestinos. Se a bilis não for eficiente naturalmente os alimentos não serão digeridos como devem ser. Ficará oprimido pelos gases podendo tornar a sofrer de prisão de ventre, sentindo-se abatido e descontente. Neste caso as Pímulas Carter estimulam o seu fígado, fazendo-o trabalhar regularmente, voltando-lhe o bem estar e a boa disposição. Peça em qualquer farmácia as Pímulas Carter.

DISTRIBUIDORES
JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª Lda.
75, R. da Conceição, 1.º — LISBOA

ACÇÕES

Vendem-se 250 acções ao portador do Banco Regional de Aveiro, pela melhor oferta. Carta a este jornal ao N.

O nosso Domingo

Festa da Santíssima Trindade

TODO o ano litúrgico é cântico de triunfo, hino de acção de graças, oração e prece à magestade infinita de Deus. Instituiu, porém, a Igreja — ao encerrar o ciclo festivo que relembra a economia da nossa salvação —, uma festa especial em honra da Santíssima Trindade, que tem por fim louvar a Omnipotência divina e levar os fiéis a uma contemplação mais profunda desse altíssimo mistério da religião cristã.

Havendo nós sido criados por amor magnânimo do Pai; resgatados pelo sangue purificador de Jesus e abrasados na caridade do Espírito Santo, temos de realizar sobre a terra a vontade santíssima de Deus a nosso respeito. E esta não é outra, senão a que o Catecismo proclama: — «Deus criou o homem para O conhecer, amar e servir neste mundo, e para ir, depois da morte, viver com Ele, eternamente feliz, no Céu». De forma que, a missão de louvor que o homem deve prestar à Divindade é-lhe imposta pela sua condição de criatura e exige-a e reclama-a o sentimento de gratidão.

Nessa homenagem de fé e adoração, de esperança e caridade, cantamos as glórias do Senhor e encontramos a nossa felicidade.

O mistério da Santíssima Trindade, embora transcendente e inacessível à inteligência criada, é todavia, para as almas cristãs, recolhidas e humildes, fonte inexaurível de paz e suavidade! A Irmã Isabel da Trindade, que tão profundamente mergulhou na contemplação dos «tesouros da sabedoria divina» arrebatada, escreveu um dia: — «O meu Deus! Trindade a Quem adoro! Minha Beatitude!... Solidão Infinita!... Imensidade em que me sumo!... Eu me entrego inteiramente a Vós como uma «presa»!... «Enterrai-vos» em mim, para eu me enterrar em Vós, enquanto não chega para mim o instante de ir contemplar, na Vossa luz, o abismo das Vossas grandezas!».

Saibam nossas almas, também cantar com muita veneração e rezar com humildade, na festa de hoje e durante toda a vida, ao Deus Uno e Trino, a doxologia litúrgica da suprema adoração: — Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo!...

★

Testemunhara Deus ao homem a Sua existência e impusera-lhe determinadas leis. Todo aquele que se der ao estudo da Natureza e das suas origens, à observação da harmonia do mundo e ao exame da consciência humana, terá de reconhecer que uma causa primária e um Ordenador supremo governa os seres. A simples observação dos entes secundários leva a inteligência do homem ao conhecimento do ser infinito, criador do mundo e Auctor da vida.

Escolheu, Deus, porém, o povo de Israel a quem revelou, durante séculos, de forma clara e constante, a Sua paternidade de misericórdia e as Suas leis de justiça. E, quando chegou a plenitude dos tempos, veio à Terra o Filho Unigénito do Pai, para salvar o género humano que se revoltara contra o Céu e arrancar as almas ao império de Satã. Nessa peregrinação de luz e bênção, que Jesus realizou entre nós, mostrou-nos inúmeras vezes que era Deus, pelo extraordinário poder de que era dotado sobre a natureza e suas leis; e, em afirmações que não deixam dúvidas, falou aos homens da Sua filiação divina. Mas, sobretudo, revelou, em conversas íntimas com os apóstolos, em sermões eloquentíssimos e em atitudes sublimes de oração, os segredos insondáveis da vida íntima de Deus. Abriu ao limitado horizonte da in-

teligência criada, o mundo infinito das perfeições divinas.

Enlevados por tão suavíssima contemplação e fascinados pela luz intensa que o mistério trinitário derrama nas almas, temos de exclamar como S. Paulo: — «O' profundidade dos tesouros da sabedoria e da ciência de Deus. Quão incompreensíveis são os seus juízos, e impenetráveis os seus caminhos! Porque, quem conheceu o pensamento do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro? Ou quem lhe deu alguma coisa primeiro, para que tenha de receber em troca? D'Ele, e por Ele, e n'Ele são todas as coisas. A Ele, pois, glória por todos os séculos. Assim seja».

★

Tendo sido as nossas almas, transformadas, pelo sacramento do Baptismo, em templos de Deus, onde habita a Santíssima Trindade, importa que vivamos tão sublime Presença e dela façamos o centro da nossa piedade. Com a fé robustecida pelos actos de adoração e o coração abrasado pelas chamas do amor, seremos impelidos a dizer como a extraordinária Religiosa do Carmelo de Dijon:

— «Eu encontrei o céu na terra, porque o céu é Deus, e Deus tenho-O na minha alma».

J. P.

A tua Missa

31 — Festa da S.S.^{ma} Trindade. Mis. próp.; 2.^a or. e últ. Evang. do 1.^o Dom. depois do Pentecostes; Cr. e Pref. da S.S.^{ma} Trind. Cor branca.

1 — Mis. do 1.^o Dom. depois do Pentecostes; sem Gl; 2.^a or. A cunc-

tis; 3.^a or. segundo a devoção de cada um; sem Cr. Cor verde.

2 — S.S. Marcelino, Pedro, e Erasmo, Bispo, Mártires. Mis. próp; 2.^a or. A cunctis; 3.^a or. segundo a devoção de cada um. Cor vermelha.

Grandes Festas em Agueda

Nos dias 31 de Maio e 4, 7, 10 e 14 de Junho

Iniciam-se em 31 de Maio com um Cortejo de Oferendas às 15 horas e exhibições dos ranchos às 22 horas: Tricanas da Rua de Além (Agueda) e Salineiras (Aveiro); em 4 de Junho outros números vários, iniciando-se com a exhibição do famoso — Grupo de Jogadores de Pau, de Mafamude.

No dia 7 de Junho: torneio de tiro ao alvo às 18 horas e representação de duas interessantes comédias às 22 horas.

No dia 10 de Junho: às 22 horas — Exhibição do mais célebre Grupo folclórico português — Grupo Folclórico Mirandês. Trabalhou já em algumas das mais exigentes capitais da Europa. Colaboração do célebre acordeonista — João Augusto de Brito — laureado da Casa alemã — Honner.

No dia 14 de Junho: às 15 horas — Cortejo das Bicicletas, pelas ruas da vila.

A's 16 horas — Gincana de Bicicletas, no recinto das festas.

A's 22 horas — Exhibição dos Ranchos: Regional do Cabo (Agueda) e Unidinhos (Mealhada).

Haverá um comboio especial com o seguinte horário: saída de Aveiro, às 21 horas, chegada a Agueda às 21,45, partida de Agueda para Aveiro à 1 hora.

Haverá também um comboio que partirá de Agueda para a Sernada à 1 hora.

Eirol

Teve lugar no penúltimo domingo a festa em honra da N.^a Sr.^a de Fátima, com comunhão solene a cerca de 50 crianças, ministrada pelo pároco da freguesia, à missa da manhã.

O acto que se revestiu de maior sumptuosidade, foi presidido pelo rev. P.^e João Baptista Simões, auxiliado pelos Párocos de Alquerubim e rev. José Augusto de Miranda Pascoal, de Aveiro.

Do sermão na missa do meio dia, foi encarregado o rev. P.^e Pascoal, que na altura própria subiu ao púlpito, aí proferindo uma brilhante alocução alusiva ao acto.

A' tarde houve ladainha, após a qual saiu uma magestosa procissão, que percorreu o itinerário do costume.

Na véspera à noite realizou-se uma luzida procissão de velas na qual se incorporou a maior parte do povo da freguesia. — C.

3 — Mis. como no dia 1, mas a 3.^a or. Fidelum e a 4.^a or. é segundo a devoção de cada um. Cor verde.

4 — Solenidade do Corpo de Deus. Mis. próp.; Cr. e Pref. do Natal. Cor branca.

5 — 6.^a feira dentro da Oitava. Mis. como no dia anterior; 2.^a or. de S. Bonifácio; Cr. e Pref. Natal Cor branca.

6 — Sábado dentro da Oitava. Mis. como no dia 4; 2.^a or. de S. Norberto; Cr. e Pref. do Natal. Cor branca.

Para um cinema digno do homem

A intenção do Apostolado da Oração de Maio é um «cinema digno do homem e do cristão».

Mons. Himmer escreveu esta oração que em todos os lares católicos deve ser rezada e cumprida na prática:

«Peçamos aos santos, cujas virtudes o cinema pôs em relevo que orem por nós:

Santa Bernardette, orai por nós.

Santa Joana d'Arc, orai por nós.

Santa Maria Goretti, orai por nós.

Santa Tereza do Menino Jesus, orai por nós.

S. Vicente de Paulo, orai por nós.

S. João Maria Vianey, orai por nós.

Nossa Senhora, Rainha de toda a beleza, orai por nós.

Rezemos para que Deus nos faça compreender e cumprir as nossas obrigações para com o cinema.

Senhor Jesus, vós dissestes que era preferível perder um olho a perder a Vossa graça, ajudai-nos a aceitar somente os espectáculos sãos, que respeitem a nossa dignidade de homens criados à Vossa imagem e resgatados pelo Vosso sangue.

Senhor Jesus, Vós tivestes palavras terríveis para os que enlameiam a alma das crianças. Ajudai-nos a ser vigilantes relativamente aos espectáculos destinados aos mais novos, dos quais estamos encarregados.

Senhor Jesus, dissestes-nos para sermos o sal que impede o mundo de apodrecer, e o fermento que o leveda. Ajudai-nos a encontrar espectadores, que favoreçam os filmes melhores e se afastem dos piores.

Senhor Jesus, Vós contastes aos homens histórias que embora tenham 20 séculos de vida, ainda hoje conservam o mesmo frescor e a mesma eficácia.

Inspirai, se vos apraz, os que trabalham nos espectáculos, desde os produtores nos estúdios às salas de projecção. E assim, o cinema, em lugar de os afastar de Vós, ajudará os homens a presentir a maravilhosa visão que vós lhes reservais no Paraizo».

Lutemos pelo bom filme

O valor e a significação destas súplicas está à vista. Toda a gente que reconhece a importância do problema o compreende e aceita. Com elas se pede o auxílio de Deus e dos Bemaventurados já exaltados em filmes conhecidos — junto do Senhor intercessores valiosos — para que se afaste do *ecran* a lama que infecta a grande maioria da produção cinematográfica, em que ao *cinema-escola*, reprodução de uma vida social sã, se prefere o *cinema-vício*, em perigosa industrialização dessa arte que tem na vida moderna um poder de publicidade e de propagação, pelas sugestões da imagem viva do mun-

do, muito maior que o da imprensa e da rádio.

O cinema é pela sua posição primacial no quadro das diversões actuais e na vida que nos transmite um perigoso instrumento do mal pelo lento e sedutor envenenamento de que se não dá conta, no aliciante da «droga» que se ingere.

E aí está o seu grande perigo. O público que a ele acorre, por vezes em frenesi pelo atractivo sensual de certos reclames escandalosamente industriais, deixa-se envenenar pelo prazer ébrio dos sentidos e passa achar banal, corrente, normal, tudo o que é

(Continua na 8.^a página)

Ourivesaria CARVALHO

OURO JOIAS PRATAS RELÓGIOS

Tudo a prestações com bonuns
Cada semana 10\$00!!!

Pode, agora, V. Ex.^a adquirir VALIOSAS JOIAS ou decorar a sua casa com RICAS E ARTÍSTICAS PRATAS, por PREÇOS VANTAJOSOS e com grandes facilidades de pagamento.

E uma BOA OURIVESARIA, que lhe garante a MODICIDADE dos seus preços, um VASTO SORTIDO e sempre o MAIOR DESEJO em BEM SERVIR.

Tudo a prestações

Para mais informações dirija-se à

Ourivesaria Carvalho

Av. Dr. L. Peixinho, 56 — Telef. 557

AVEIRO

CORRESPONDÊNCIAS

Eixo

Eixo, 24 — Na pretérita 4.ª-feira foi esta freguesia surpreendida, e ao mesmo tempo honrada, com a visita do Rev. P.º Américo que aqui veio, a fim de escolher o local para a construção da primeira Casa dos Pobres, dando assim cumprimento ao desejo dos ilustres filhos desta terra, srs. João e Sebastião Jaime de Carvalho, proprietários da Minerva Central, de Lourenço Marques.

Estes ofereceram-lhe, quando da sua passagem por aquela cidade, a fim de angariar donativos para a sua obra, a quantia de 12.000\$00 para uma casa, com a condição de esta ser feita na sua terra natal.

S. Rev.ª, que aqui chegou pelas doze horas, almoçou na residência paroquial, onde foi cumprimentado pelos srs. Dr. Urbano Dias Dinis, digno médico municipal, prof. sr. João de Pinho Brandão e presidente da Junta, sr. João Luís Ferreira de Abreu.

Ao descer a escada da residência paroquial, uma simpática e carinhosa manifestação o esperava: todas as crianças das duas escolas, acompanhadas dos seus professores, o saudaram e cobriram de flores, oferecendo-lhe, além de um lindo bouquet destas, uma modesta importância para a sua obra—produto da sua cotização nas escolas—o que tudo muito o comoveu.

Em seguida, acompanhado do Rev. Pároco João Baptista Simões, Dr. Urbano Dinis, professores João Pinho Brandão e Alvaro Tavares R. e Silva, Presidente da Junta, Artur Maia Amador, Fernando e Jorge de Pinho Neto Brandão dirigiu-se ao Largo do Monte de Eixo, onde vai ser feita a primeira construção, em terreno cedido pela Junta da Freguesia à beira da estrada.

O Rev. P.º Américo ficou deveras maravilhado com o local e logo ali fez apelo e exortou o Rev.º Pároco e todos os presentes para que trabalhassem para a construção de mais casas.

Imediatamente, o Rev.º P.º João Baptista Simões, num gesto de grande generosidade e de caridade exemplar, que todos os assistentes admiraram, fez a oferta de *meta casa* ou seja o valor de 6.000\$00. Já não foi esta a 1.ª vez em que o nosso Rev.º Pároco vem dando provas da sua bondade e abnegação junto dos seus paroquianos, não obstante os seus limitados recursos.

Em face deste simpático gesto, todos os presentes prometeram a si próprios auxiliar no que pudessem, e, em face do apelo que o Rev. sr. Prior já fez na Igreja, às missas dominicais, e da simpatia que irradiava de uma obra tão altruista—dar habitação aos pobres que a não têm—estamos certos de que uma segunda casa será em breve uma realidade.

Finalmente, o Rev. P.º Américo entregou o cheque

de 12.000\$00 ao Rev. Pároco, a quem recomenda a urgente construção da 1.ª casinha, e despede-se, agradecido, de todos quantos o acompanharam e que ficaram encantados com a sua pessoa, a cuja bondade cristã corresponde bem a sua obra que tão alto já se levanta no País.

— Tendo sido promovido a Desembargador, deverá seguir no princípio do próximo mês de Junho, para a Índia, onde foi colocado, o nosso ilustre conterrâneo Dr. Manuel Gonçalves Marques, que ultimamente desempenhava as suas funções em L. Marques.

Boa viagem e um abraço de felicidades.

— Para o estrangeiro partiu com sua esposa, o nosso prezado amigo sr. José Fernandes Mascarenhas.

— Tem passado doente, com certa gravidade, o sr. Artur Magalhães Amador, filho do sr. Artur Maia Amador.

Fazemos votos pelos seus alívios.

— Os lavradores andam muito satisfeitos com o estado actual do corrente ano agrícola: belos batatais, bons milheirais e uma grande nascença de vinho. Oxalá tudo vá a cabo de bem para recompensa de tantas despesas e canseiras. — C.

Murtosa

Saneamento da Beira-Ria

Murtosa, 25 — Ainda o ano passado, quem passava junto à Beira-Ria, na Torreira, deparava com o espectáculo indecoroso e revoltante das poças de água suja e imunda que ali se encontravam, procedentes das escorrências dos armazéns de salga de peixe que existem neste local. Com a construção da Estrada marginal de S. Jacinto-Ovar, tudo desapareceu, felizmente, a bem da saúde pública e da estética. Com a aprovação das entidades competentes, os possuidores de armazéns de salga de peixe sanearam aqueles locais, construindo fossas asépticas, com derivação para a Ria, quando haja necessidade.

Molço na Beira-Ria

Há anos, a Câmara Municipal deste concelho, com participação do Estado, empreendeu e realizou a grandiosa obra da construção dum paredão na Beira-Ria, na Torreira, delimitando assim a Esplanada da Torreira, denominada hoje Avenida Marginal Duarte Pacheco; esta obra custou ao município cerca de 220.000\$00. Acaba de construir-se o ramal da estrada S. Jacinto-Ovar que ali passa. Acaba de fazer-se o saneamento naquele local, pertencente aos armazéns de peixe de salga. Tais obras imprimiram à Beira-Ria, da Torreira, um aspecto novo e admirável. Porém, não há bela sem senão.

Contrastando flagrantemente com este panorama, aparece-nos o aspecto horrível, indecente e anti-higiênico, dos depósitos de molço que

se vêem durante semanas seguidas na Esplanada da Torreira. Tal aspecto merece as mais amargas e justas críticas, pois tal depósito, além de ilegal e impróprio, revela a incúria e desleixo de quem superintende em tais assuntos. A população reclama e com justa razão.

Bom é que sejam dadas rigorosas ordens a quem compete fazer a fiscalização de tais anomalias, que devem ser evitadas e contrariadas.

Comunhão solene

No próximo domingo vai realizar-se na freguesia do Bunnheiro a festa da comunhão solene das crianças daquela freguesia, festa que vai revestir-se de todo o brilho, como é costume e tradicional nesta região.

Festa a S.º Isidro

Na matriz da Murtosa foi hoje solenizado e festejado o S.º Isidro, glorioso podroeiro dos lavradores, missa, à tarde devoção, sermão e bênção dos campos.

Lagutrop

Branca

Branca, 25 — As senhoras da Associação de S. Vicente de Paulo, e da Acção Católica, reuniram-se ontem no Salão Paroquial, a fim de tratar assuntos relativos ao funcionamento dos serviços de assistência aos pobres desta freguesia.

— Estão na última fase os trabalhos de reparação da estrada do Souto.

Para que esta obra fique completa, há que ajardinar o terreno em frente ao adro vedado por um gradimento; arranjar a frente do Salão Paroquial e do cemitério e ainda tratar dos canteiros do adro, renovando as plantas e destruindo as ervas daninhas.

— Está a decorrer nesta freguesia um peditório público a fim de auxiliar a reconstrução da igreja paroquial da freguesia de Ribeira de Fráguas.

— Com as solenidades devidas ao acto, realizou-se no passado domingo a comunhão solene das crianças.

O número de neo-comunhantes foi de cerca de 90. C.

Monte

Monte, 25 — Vítima de imperdoável doença e rodeado dos carinhos de todos os seus, faleceu na noite de sábado último, nesta freguesia o senhor Pessidónio dos Anjos Tavares que há poucos dias chegara da América do Norte. Contando 54 anos e após ter vivido muitos anos no estrangeiro veio a morrer na sua terra natal. Era irmão dos srs. capitão Felisberto José Tavares e Manuel Augusto Tavares, farmacêutico em Lisboa e das sr.ªs Maria Tavares Guimarães, Fernanda Augusta Tavares, Lucinda Tavares, ausente na África e tio dos srs. Dr. Henrique Tavares Guimarães, Rodrigo António Tava-

Acampamento Provincial da Mocidade Portuguesa

Tem a Divisão da Beira Litoral da Mocidade Portuguesa a noção exacta das suas responsabilidades e procura sempre dar às determinações oficiais o mais rigoroso cumprimento.

Deste modo e para encerramento das actividades do ano escolar de 1952-53 está projectada a realização de um Acampamento Provincial na Mata do Bussaco, que será efectuado hoje e amanhã e no qual tomarão parte cerca de 100 Filiados do escalão de Vanguardistas, representando as Alas de Aveiro, Coimbra, Figueira da Foz, Leiria e Pombal, convenientemente enquadrados pelos Graduados dos respectivos Centros de Formação Geral e devidamente orientados pelos seus Instrutores.

O Acampamento será superiormente dirigido pelo Delegado Provincial, Capitão de Artilharia, Tristão da Cunha Carvalhais, directamente coadjuvado pelo Adjunto da Escola Regional de Graduados, Subinspector Amílcar Firmino dos Santos.

No dia 30 de manhã seguirá para o Bussaco a respectiva Secção de Quartéis, comandada por um Oficial Instrutor e da qual fará parte o respectivo Provisor, com os Graduados e os auxiliares necessários para a montagem do Acampamento, com instalação dos Serviços do Comando, Secretaria, Abastecimentos, Saúde e Higiene, Comunicações, etc., etc., devendo o Acampamento ficar localizado junto às Portas de Sula.

O Plano de Transportes para deslocação e concentração dos Filiados foi elaborado de modo a que, utilizando a camionagem ou o caminho de

res, Pessidónio Tavares e das sr.ªs Maria José Tavares Rebimbas, Irene Tavares Fonseca, Maria de Lourdes Tavares, Arlinda Tavares e Maria de Jesus Tavares. No seu funeral realizado ao outro dia incorporaram-se muitas pessoas tendo as salvas sido conduzidas pelos srs. Henrique José Tavares e António Tavares. A família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

— Do Brasil chegou há poucos dias a esta freguesia o sr. Bernardo Joaquim da Silva, esposo da sr.ª Maria José Nunes Pereira e que vem de visita a sua família depois de uma longa estadia em terras de Santa Cruz. — C.

S. Romão (Vagos)

No dia 16 partiram para a Venezuela os nossos conterrâneos Manuel de Oliveira Brites, Manuel Martins e Manuel Simões Margaca.

O *Correio do Vouga* deseja aos nossos queridos assinantes de S. Romão, muito boa viagem, e que em breve regressem aos pátrios lares que com tantas saudades os viram partir.

ferro, todos os Filiados estejam no local do Acampamento às primeiras horas da tarde do dia 30, estando assegurado o transporte automóvel entre Mealhada e Bussaco para aqueles que não se deslocarem directamente a este último ponto.

Antes do jantar do mesmo dia far-se-há uma romagem ao local onde se assinalou a fase culminante da Batalha do Bussaco e onde o Delegado Provincial fará uma preleção alusiva àquele histórico acontecimento.

Na noite de 30 para 31 será realizada a VELADA DE ARMAS e mantida permanentemente acesa a «CHAMA DA MOCIDADE», na qual serão proferidos recitativos de carácter cultural e patriótico.

Na manhã do dia 31, como na tarde do dia anterior, serão realizados vários trabalhos de Instrução Geral, para recapitulação dos conhecimentos dos Graduados e especialmente para ensinamento dos Vanguardistas convocados e dos quais sairão os possíveis candidatos à frequência do próximo Curso da Escola de Graduados e, consequentemente, os novos Comandantes de Castelo, novos guias, que irão perpetuando a continuidade da OBRA DA MOCIDADE PORTUGUESA.

Na manhã do dia 31 será resada Missa na Capela das Almas do Encarnadouro, que serviu de Hospital de Sangue durante a famosa Batalha, à qual assistirão não só os componentes do Acampamento como também outras individualidades para isso convidadas.

Depois disso será prestada às Bandeiras a continência final e dada ordem para levantar o Acampamento.

Seguidamente e segundo o respectivo Plano de Transportes, far-se-á a partida de todos quantos se concentraram no Bussaco e que, depois de cumprida uma excelente jornada, regressam às Alas a que pertencem.

Terá assim o seu fecho magnífico o trabalho de mais um ano de actividades nos sectores que constituem a Dida Beira Litoral da patriótica Organização Nacional da Mocidade Portuguesa, a que preside a dinâmica figura do seu Delegado Provincial.

ANSELMO GOMES TEIXEIRA
arquitecto
estagiário E.S.B.A.P.
CASA DA PALMEIRA
A VEIRO
TELEFONE 19

Cilindros Eléctricos
Nacionais e estrangeiros
CASA DAS UTILIDADES
Av. Dr. L. Peixinho, 124 — Aveiro

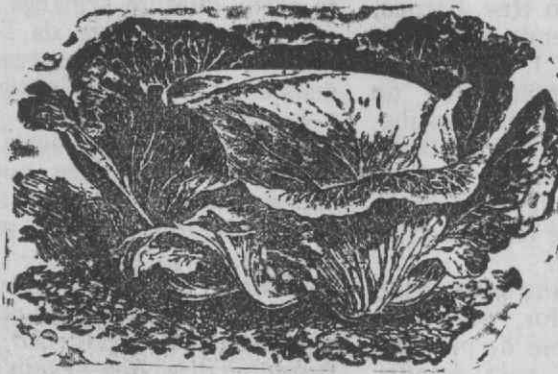
MOTORES DIESEL

"SLAVIA,"**Baixa rotação**Para REGAS — MOA-
GENS — LAGARESLonga vida — Segurança
no trabalho

Máquinas de Precisão, L.da

LISBOA — 45, R. da Boavista, 49 —

Tel. 66086 PORTO — R. Sá da Bandeira, 629 — Tel. 28720

**Sementes****ONTEM, HOJE
E AMANHÃ**

"A SEMENTEIRA", de ALIPIO DIAS & IRMÃO, foi, é e será sempre, uma casa que inspira confiança. Para semear nesta ocasião recomendamos:

Abóboras—Alfices—Beterrabas para mesa—Beterrabas forraginosas—Cenoura de nantes—Cenoura de guerand—Cenoura de chantenay—Couve penca de Chaves—Couve penca espanhola—Couve penca da Póvoa—Couve glória de Portugal—Couve lombarda—Couves flores, temporãs e serôdias—Couves bróculos—Espinafres—Feijões de vagens, rasteiro e de trepar—Repolho da Holanda meio pé—Repolho da Holanda pé curto—Repolho da Holanda pé alto—Repolho coração de boi—Melancias—Pepinos—Pimentos—Rabanetes, tomates—Relva lawn-grass—Eucaliptos—Luzerna de provence—Melões—Relva ray-grass—Etc., Etc..

E ainda uma completa coleção das mais lindas flores

Se deseja SEMEAR e Colher dê a preferência às sementes, que com todo o escrúpulo lhe fornece a

"A SEMENTEIRA" de Alipio Dias & Irmão

Rua Mousinho da Silveira, 178 Telef. 27578 — PORTO

N. B. — preços especiais para revenda. Catálogos grátis em distribuição. As nossas sementes encontram-se à venda nas principais casas desta cidade.

Evita os bochechos de
clorato de potássio

**Agência Funerária Capela**

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA**Serviço permanente****Chamadas a todas as horas**

ESGUEIRA

AVEIRO - TELEF. 304

Pinotecas

FAZEMOS SOBRE
PROPRIEDADES
AO JURO DA LEI
NO PRAZO MAXIMO
DE 24 HORAS

**DINHEIRO SOBRE
AUTOMÓVEIS**
EMPRESTAMOS QUALQUER
QUANTIA EM 2 HORAS

A Confidente

RUA DE SANTA CATARINA, 108-TELEF. 27011

**Agência Funerária de
Manuel Martins de Almeida
Borralha — Agueda**

TELEFONE 47

SERVIÇO PERMANENTE



E' a casa que serve sempre em melhores condições Encarrega-se de Funerais completos de todas as classes, em Agueda ou em qualquer ponto do País, por preços módicos. Urnas de mogno, pau santo e outras madeiras e calções para todos os preços, transladações para qualquer cemitério do País—Encarrega-se de toda a documentação — Máxima seriedade



Lisboa — Canadá
New York

Paquete rápido

"NEA HELLAS,"

em 30 de Junho
e em 4 de Agosto

Os Agentes

Carlos Gomes & C.ª Ld.

15, Rua dos Franqueiros

Telefones 21143 — 21789

LISBOA

Poderá colocar todos os seus produtos com facilidade, anunciando no **CORREIO DO VOUGA**

MERKUR

3 tipos de lâminas diferentes
para todas as barbas

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:
Taipa — Costa do Valado

Passagens

África-Brasil-Venezuela ou
qualquer outro País.
Seriedade absoluta.

Embarques rápidos.

Trata- **JAIME PAULO**

Agente de Viagens

Telefone, 4 **ANADIA****Máquina de escrever
SMITH-CORONA**

SILENT

VENDE-SE

Nesta Redacção se informa.

**Casa Nun'Alvares**

Paramentaria — Livraria
Artigos religiosos
Tipografia

Rue Santa Catarina, 628
PORTO

**FABRICA ALELUIA
AVEIRO**

Azulejos — Louças
Painéis com Imagens

Assinai e propagai o "Correio do Vouga,"

A' Lavoura

Nos batatais e vinhas, contra o escaravelho e Altica, (Pulgão), empreguem

Dedetol molhável (a 50%) ou Linsecto extra

São dois insecticidas da maior classe e não transmitem mau gosto ao tuberculo.

NO COMBATE Á FORMIGA

Prefiram o «FORMICLOR»

Outro insecticida absolutamente eficaz

A' venda nos agentes:

Ferragens de Aveiro, L.da

Telef. 105 — AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

ÉDITOS

2.ª publicação

Faço público que, ANÍBAL RAMOS, vlúvo, residente na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho n.º 84, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar do jazigo da família de Alberto Gomes, no Cemitério Central, para o seu Sarcófago no mesmo Cemitério, os restos mortais de sua esposa Luciana Driz Ribeiro de Castro Ramos.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos da falecida, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 18 de Maio de 1953.

O Presidente da Câmara,
Alvaro Sampaio

Victor Regala

Interno de Cirurgia dos H. C. L.

CLÍNICA CIRÚRGICA

Consultas às 3.ªs, 5.ªs e sábados, no Hospital da Misericórdia de Aveiro, às 16 horas.

Compre a bicicleta motorizada da moda, preferida pelos viajantes para longo curso

Kreidler k 50

Agente Oficial

Vitor Guimarães

Av. Dr. L. Peixinho — AVEIRO

Trespasa-se

Casa de mercearia e vinhos, na Rua Hintze Ribeiro, n.ºs 20 e 22. Ali se informa.

COMARCA DE AVEIRO

Citação-edital

2.ª publicação

Pelo 2.º Tribunal, 2.ª secção—Morais—são citados os interessados António Pinto da Costa, revisor dos Caminhos de Ferro, residente em Ermesinde e mulher Maria da Glória Leques, residente em Estarreja e Manuel Nunes Cabelo e mulher Wanda Ramos Cabelo, residentes na rua Doutor Nascimento, n.º 90, Rio Grande do Sul—Brasil, para comparecerem no dia 2 de Junho próximo, pelas 14,30 horas, no Tribunal em Aveiro, a fim de se proceder à tentativa de conciliação e nomeação de peritos, que, nos autos de expropriação, a uns e outros move o digno Agente do Ministério Público, em relação a um terreno lavradio, sito em Vilar, freguesia da Glória, Aveiro, inscrito na matriz predial rusticas sob medade do artigo 2619.

Aveiro, 12 de Maio de 1953.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

José Luís de Almeida.

O Chefe da Secção,

João A. de Moraes Sarmento

Consultório Médico e Cirúrgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas: Aveiro - Largo da Estação, n.º 5-1.º, às terças, quintas e sábados, das 13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ, às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Telef. 167 — AVEIRO

Prédio - Vende-se

Com pequeno jardim, rez-do-chão, 1.º andar e águas furtadas habitáveis, com água, instalação eléctrica, sita na R. D. Jorge de Lencastre, n.º 23 a 27.

Para mais informes, Rua dos Arrais, n.º 10—Aveiro.

Resende

A moderna casa de artigos fotográficos

Tudo para fotografia — Trabalhos para amadores

Reportagens fotográficas

A. Dr. Lourenço Peixinho, 65-Tel. 659

AVEIRO

Ourivesaria VILAR

Rua José Estêvão, N.º 59
AVEIRO



ÓCULOS — LENTES — ARMAÇÕES
PARA TODOS OS PREÇOS

LENTEs ESPECIAIS
PARA EXECUÇÃO DE RECEITAS

Vende-se

Propriedade no Bairro Ferrovário, rua S. João de Deus, n.º 49. — Composta de casa de habitação, terreno com poços, água dos S. M., parreiras e pomar.

Informa «Casa dos Jornais» (aos Arcos) — Aveiro.

Vendem-se

2 Barcos saieiros, de 12 Tds. cada, 18 m. compr., em perfeito estado e c/ todos os pertences e acessórios, tais como velas, varas etc.

Tratar na Fábrica da Vista Alegre — Ilhavo — Telef. 162
AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

Concurso

Faz-se público que esta Câmara Municipal, em sua reunião de 18 do corrente mês, deliberou abrir concurso pelo prazo de TRINTA DIAS, para a «CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO, POR CALCIFICAÇÃO», em Vale das Maias, concelho de Ilhavo, cujo programa e Caderno de Encargos podem ser examinados na Repartição dos Serviços Técnicos desta Câmara, dentro das horas normais de serviço.

BASE DE LICITAÇÃO 85.984\$30

DEPÓSITO PROVISÓRIO 2.150\$00

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobrescrito lacrado, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser apresentadas nesta Câmara, até ao dia 22 de Junho próximo, pelas 14,30 h, Aveiro e Paços do Concelho, 20 de Maio de 1953.

O Presidente da Câmara,
Alvaro Sampaio

Câmara Municipal de Aveiro

Concurso

Faz-se público que esta Câmara Municipal, em sua reunião de 18 do corrente mês, deliberou abrir concurso pelo prazo de TRINTA DIAS, para o «FORNECIMENTO E MONTAGEM DE CALEIRAS DE FERRO, NO MERCADO DE JOSÉ ESTÊVÃO», na Praça do Peixe, em Aveiro, cujo programa e Caderno de Encargos podem ser examinados na Repartição dos Serviços Técnicos desta Câmara, dentro das horas normais de serviço.

DEPÓSITO PROVISÓRIO 750\$00

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobrescrito lacrado, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser apresentadas nesta Câmara, até ao dia 22 de Junho próximo, pelas 14,30 h, Aveiro e Paços do Concelho, 20 de Maio de 1953.

O Presidente da Câmara,
Alvaro Sampaio

Intendência de Pecuária de Aveiro

Editais

Doutor JOAQUIM DA SILVA PORTUGAL, veterinário de 1.ª classe e Intendente de Pecuária do Distrito de Aveiro:

FAZ SABER que, nos termos do art.º 93.º do Decreto-Lei n.º 27.207, de 17 de Novembro de 1936, a firma DAVID SIMÕES MADAIL requereu licença para instalar na Rua Combatentes da Grande Guerra, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, um «DEPÓSITO DE PEIXE PREPARADO (BACALHU)».

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na classe 2.ª da tabela n.º 2 anexa ao Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8.364, de 25 de Agosto de 1922, com o inconveniente de «CHEIRO», convidam-se, nos termos do referido Regulamento, todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito, nesta Intendência de Pecuária, à Rua Conselheiro Luís de Magalhães, n.º 16-2.º, as reclamações que julgarem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data de publicação deste Edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo.

Aveiro e Intendência de Pecuária, em 19 de Maio de 1953.

O Intendente de Pecuária,
Joaquim da Silva Portugal

Furgonete

vende-se em estado de nova, informa
Manuel Caldeira de Albuquerque
O I A

Relógios

Compra, vende e troca a
OURIVESARIA VILAR
Consertos perfeitos
e garantidos.
Rua José Estêvão, 59—Aveiro
Junto à Guarda Republicana

Vende-se

em bom uso, um estanca rios com traves de ferro. Quem pretender comprar falar com Manuel Viera da Silva, do lugar de Vilar — AVEIRO.

Trespasa-se

por motivo de retirada, um estabelecimento de mercearia e fazendas, sito na Rua Vicente de Almeida d'Eça, 16 e 18 — Esgueira.

Torreificação

COM ALVARÁ

— PASSA-SE —

Nesta Redacção se informa.

VENDE-SE

Grupo JAPE para rega 2.º montado em carrinho.
Viela do Canto, 27 junto à Rua de Sá
AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Para os devidos efeitos, se anuncia que por escritura de 21 de Maio de 1953, lavrada a fls. 29 e seguinte do L.º de notas N.º 265 do notário da Secretaria Notarial de Aveiro, Adelino Augusto Simões da Fonseca Leal, os sócios da sociedade por cotas de responsabilidade limitada, com sede no lugar da Patela, freguesia da Glória, da cidade de Aveiro, com a firma «Anselmo Lopes & Companhia, Limitada», procederam a alteração do art.º 6 e seus parágrafos do pacto social, constituído por escritura de 22 de Julho de 1946, lavrada nas notas do notário que foi desta Secretaria, Inocêncio Fernandes Rangel, o qual passa a ter a seguinte redacção.

Art.º — A administração e gerência da sociedade e a sua responsabilidade em juízo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas pelo gerente ou gerentes que a Assembleia da sociedade nomeará, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em acta.

§ único — desde já e até deliberação da Assembleia social em contrário, fica nomeado gerente o sócio João Garmelas da Silva Matias.

Aveiro, Secretaria Notarial, 25 de Maio de 1953

O Notário,

Adelino Augusto Simões da Fonseca Leal

Crónica Internacional

As visitas dos Chefes de Estado em mútuas relações de amizade entre os povos tem a vantagem de dar um cunho sentimental a acordos efectuados ou a efectuar pela participação dos povos nas festas aclamações com que os visitantes são recebidos.

Este o significado de tais visitas, destes actos oficiais assim afirmativos, perante nacionais e estrangeiros, numa situação de franco entendimento que liga os dois povos interessados.

Nem sempre, porém, estas viagens tem esse significado sentimental que dá ao protocolo dos tratados a confirmação plena da alma nacional.

Muitas vezes tem acontecido tratar-se nestas visitas de simples e efémeras afirmações de conveniência política de momento sem projecção na alma do povo.

A esse artificialismo das chancelarias o povo, pressentindo-o, não dá colaboração que não seja a de simples expectativa quando não de mera curiosidade perante as homenagens e festas organizadas pelos governos que a cortesia impõe ou a conveniência de momento aconselha.

Por vezes acontece até, na intuição das coisas que tem o chamado — *homem da rua* — que nada conhece da arte diplomática de traduzir em palavra, ou em fórmulas o que se não sente — sentir a contrariedade, que têm de reprimir pela pressão governamental, que lhe inspiram certas visitas dessa natureza.

O caso recente, por exemplo, da visita à tradicionalista Inglaterra — tão defensora dos seus velhos pergaminhos e das prerrogativas régias e exigências protocolares da Côrte britânica, do célebre cabo, João Brosh das hostes *vermelhas* da Espanha marxista, hoje alcançado a Chefe da nação jugoslava, que lhe suporta a ditadura como a suportam os povos satélites da Rússia, tão comunista como Malenkov e como o era Estaline e portanto como este inimigo da civilização ocidental de que a Inglaterra é portadora e defensora, é típico desse género de visitas de conveniência a que o sentimento nacional não corresponde e que levou o Governo Conservador do Snr. Churchill, ansioso de recuperar para a Inglaterra a predominante posição que tinham as Ilhas britânicas no Continente e que perderam em benefício da América do Norte — a aconselhar a Rainha Isabel, tão ciosa, por tradição, do seu sangue real e das exigências duma Corte conhecida pela sua austeridade, a receber no seu palácio, e a sentar a seu lado na mesa de honra o sanguinário usurpador dum trono para com o qual a nação inglesa tinha contraído responsabilidades, na pessoa do actualmente exilado Rei Pedro. Visita de conveniência.

Ver-se-á de futuro se o foi. Creio, porém, que o fracasso virá, com certo estrondo, a juntar-se a outros que tem le-

Ecoss da viagem presidencial O significado de visitas desta espécie

vado o eminente homem de Estado britânico, a ver diminuída a sua personalidade tão notável.

O criminoso dos *checos* de Espanha, com o peso sobre os ombros da tremenda responsabilidade do assassínio de muitos milhares de pessoas, viu-se assim elevado a esta situação, só a raros concedida, de ser hóspede da Rainha da Inglaterra e de ser admitido na grande e exigente corte britânica.

E' claro que uma visita desta espécie não correspondia ao sentimento nacional que por isso não compartilhou na recepção feita ao celebrado *Marechal* Tito, que em Londres deveria ter saudado com o mesmo punho cerrado o seu camarada Atlee, a saudação comunista com que o chefe trabalhista foi apanhado em flagrante nos dias *vermelhos* da Espanha, agora lembrado isso no duelo de palavras azedas travado entre o deputado inglês Atlee e o senador americano Malharty.

★

Mas esta visita presidencial a Espanha foi uma verdadeira consagração popular. Na pessoa dos dois Chefes de Estado lembrava-se uma comunidade de sentimentos que horas aflitivas da Espanha em sangue tornaram forte alicerce, no presente e para o futuro, da amizade peninsular que nunca foi o que é hoje.

O jornalista Oscar Páco lembrou em artigo no «Diário da Manhã» quantas foram em 50 anos as visitas trocadas entre as duas nações peninsulares. 7 foram elas realizadas, durante esse período entre os respectivos Chefes de Estado.

Não quis referir-se o jornalista senão às visitas de 1903 para cá, pondo de parte assim as que com frequência se realizaram nos fins do século passado em que foi possível registar a da Rainha Isabel II e seu marido o Rei Francisco de Assis, em 1866, a El-Rei

D. Luís e à Rainha Maria Pia e depois feita pelo Rei Amadeu I e pela Rainha D. Maria Vitória, durante o curto reinado daquele, como a feita pelo soberano português a Afonso XII de Espanha, em Cáceres, em 1881, retribuída logo no ano seguinte pelo soberano espanhol. Em 1883 voltou D. Luís a Espanha. Passaram depois doze anos sem os Chefes de Estado das duas nações peninsulares se visitarem, até que em 1903, a caminho de Paris, o Rei D. Carlos, visita em San Sebastian, onde a Família Real veraneava, a Rainha viúva Maria Cristina e seu filho pequeno — ainda, Afonso XIII que havia de morrer no exílio. Mas só de 1903 para cá se dão os grandes encontros régios em Portugal de vários Chefes de Estado marcando a notável obra internacional a que meteu ombros o Rei D. Carlos — a visita do Rei Eduardo VII, do Imperador da Alemanha, do jovem Afonso XIII, esta retribuída três anos depois, por D. Carlos e repetida em 1909 em Vila Viçosa, já no reinado de D. Manuel II que logo em Novembro desse mesmo ano a retribuiu em Madrid. Vinte anos depois o Rei Afonso XIII convidava o Marechal Carmona a visitar Madrid, viagem essa que Franco retribuía outros 20 anos depois, rematando-se agora com a visita a Espanha do General Craveiro Lopes. Por muito cordeaux que fossem as relações entre os dois povos e que essas frequentes visitas procuravam cimentar, nunca deixou de haver a toldar-lhes o horizonte uma mútua desconfiança de que Portugal, por mais fraco, dava maior conta, não esquecido de perigosas ambições de uma União Ibérica em que Portugal seria um simples satélite duma Espanha engrandecida.

Hoje dissiparam-se as nuvens.

Correu sangue comum na defesa de um ideal comum, suprema garantia de amizade.

Querubim Guimarães

Festa do Corpo de Deus

(Continuação da pág. 1)

as entidades, confrarias e fiéis que hão-de tomar parte no Pontifical e na Procissão Eucarística.

A's 16,30 — Solene Pontifical, celebrado por S. Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro. Será cantada a Missa de Angelis, pelo coro do Seminário e pelos fiéis.

A's 18 — Procissão Eucarística que percorrerá o seguinte itinerário: Avenida do Dr. Lourenço Peixinho até à Rua de Arnelas, descendo pela mesma até à Ponte Praça, Rua

Coimbra até aos Paços do Concelho, onde será dada a bênção do SS. Sacramento, Rua Pinto Basto, Rua Capitão Pizarro, Rua Miguel Bombarda, Rua Santa Joana e Sé Catedral.

NOTA

Pede-se a todos os moradores dos prédios das Ruas por onde passa a procissão a fineza de engalanarem as janelas e de lançarem flores à passagem do Santíssimo Sacramento.

Veni Sancte Spiritus

(Continuação da 1.^a pág.)

revolução religiosa que se operou, a Igreja dá à celebração desta festa toda a riqueza dos seus tesouros litúrgicos, todo o esplendor no seu culto.

A novena do Espírito Santo é especialmente preceituada e recomendada nos códigos de Direito Canónico. Vive-se desta expectativa durante nove dias consecutivos.

VENI SANCTE SPIRITUS

Veste a Igreja de vermelho, de fogo, de luz, os seus altares, os seus sacerdotes; é tudo um incêndio de amor! E na semana seguinte, durante a oitava, a Igreja quase não faz mais da que repetir o grito irreprímível das almas,

VENI SANCTE SPIRITUS

Enchei os corações da vossa luz, do fogo mesmo do vosso amor!

Vinde, ó Pai dos pobres, ó divino consolador, ó doce refrigerio, ó paz suave dos corações.

Vinde, porque sem vós a terra é árida, é seca, não tem orvalho!

Vinde, porque sem vós as almas são tristes, são mortas, não têm esperança!

Vinde, porque sem vós a vida é um choro.

E desde esse dia não mais esta fonte secou, não mais se apagou esta chama. Por todos os caminhos do mundo corre incessantemente este espírito e leva adiante de si, num frêmito amoroso, os corações.

O Cenáculo tem especialmente uma continuação perpétua nos sacramentos da ordem e da confirmação.

Ainda não há muitos dias que vós ouvistes aqui, numa cerimónia de consagração a palavra taumatúrgica do Pentecostes: ACCIPE SPIRITUM SANTUM!

E o Espírito Santo, rompendo as abóbadas da catedral, poisa sobre a fronte electa do seu apóstolo para fazer dele, nas frases simbólicas do Evangelho, um semeador de almas — *Ecce exiit qui seminat seminare semen suum* — um pescador de homens — *faciam vos fieri piscatores homini*.

Seja o nosso Seminário de um modo especialíssimo a lâmpada sempre acesa onde arda o fogo do Pentecostes.

Dai-nos sacerdotes, dai-nos santos sacerdotes, mais do que aqueles que temos para que possa chegar a todos o dom completo da vossa graça.

VENI SANCTE SPIRITUS

Lutemos pelo bom filme

(Continuação da 4.^a página)

aberrante e o ecran expõe projectando-se no baixo nível da moralidade individual e familiar que se habitua a considerar por um prisma perigosamente invertido.

Daí as necessárias intervenções da Igreja, prevenindo e aconselhando e as indispensáveis interferências do Estado opondo-se a exhibições dissolventes.

E' dever do Estado, como saneamento social, fazê-lo, como é dever da Igreja chamar os descautelados que se esquecem de se vigiar e aos seus, às realidades pungentes de perigos que correm.

★

O cinema é uma arma de dois gumes. Tanto serve para profligar o mal como para o propagar em perigosos atractivos; tanto para instruir, educar como para semear as mais graves perversões.

Tanto serve a Deus como a Satanás.

Como tudo afinal que é instrumento de propagação de ideias ou de identificação da vida.

Por isso num e noutro campo o cinema é hoje poderosa arma.

A favor de Cristo o cinema-escola não encarando a vida pela baixeza vil da matéria, ou a favor de Satanás quando é o cinema-vício, o cinema mórbido das mais baixas paixões. Por isso, reconhecendo-lhe o valor Lennine o

considerava-o — a mais importante de todas as artes —, capaz de modificar a — maneira de pensar do mundo —. O comunismo de facto faz do ecran uma verdadeira e activa quinta-coluna a preparar o assalto futuro num ambiente de dissolução de costumes que os filmes que por aí correm vão espalhando com o agrado e a inconsciente cumplicidade dos que virão a ser um dia as suas principais vítimas.

Mas, se todos trabalharmos, sobretudo os católicos pela defesa da moralização do cinema, se todos lutarmos por um cinema digno da civilização cristã ocidental, então o cinema será o que deve ser e que Pio XI na sua «Vigilante Cura» considerou — «uma força poderosa e universal podendo servir eficazmente os fins superiores do aperfeiçoamento social e individual» —.

Trabalhem pois pelo bom cinema, recusando-nos a alimentar o mau e peçamos a Deus que nos auxilie, com a bela oração transcrita. Assim vencerá Cristo. Deixando-nos arrastar e seduzir pela *morfina* que os maus filmes nos proporcionam, vencerá Satanás e com ele todos os que, como o comunismo que tanto se teme, contra Deus são.

Querubim Guimarães

Anunciai no
«Correio do Vouga»